

Marcelo Cabeleireiro e Daniel Soranz debatem área da saúde

Eles reforçaram articulação entre lideranças e técnicos do setor em busca de novas propostas

O ex-deputado estadual Marcelo Cabeleireiro lança oficialmente sua pré-candidatura à Alerj pelo PSB no próximo dia 15, com a presença de Eduardo Paes, que está na disputa pelo governo do Estado do Rio também pelo PSB. O ex-prefeito do Rio tem marcada presença nos municípios do Médio Paraíba em eventos políticos com a finalidade de consolidar sua pré-candidatura ao governo estadual. Entre os aliados de Paes, o prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, que já governou o Estado. Em Barra Mansa, o diretório municipal da legenda de Paes atua fortemente na pré-campanha das eleições de outubro.

Marcelo Cabeleireiro também arregaçou as mangas e está promovendo uma verdadeira maratona de reuniões e feito ainda inúmeras articulações políticas nos bastidores. Na semana passada, teve um encontro com profissionais e representantes da área

da saúde de Barra Mansa e de Rio Claro. Ao lado do presidente do PSD de Barra Mansa, Leo Santos, e do deputado federal e médico Daniel Soranz (PSD-RJ), ele discutiu demandas do setor e possíveis caminhos para o fortalecimento da rede pública. O primeiro encontro ocorreu no Hotel Ano Bom, em Barra Mansa, e reuniu integrantes da Sociedade Médica, representantes do Hospital Regional, da Santa Casa, da associação médica e de outras instituições.

Foram debatidas, as dificuldades enfrentadas no atendimento à população e a necessidade de avançar em soluções estruturais para o sistema de saúde. Na sequência, a agenda foi realizada em Rio Claro, com a participação da vice-prefeita e também secretária de Saúde, Guta Monteiro, e demais secretários, onde o encontro ganhou caráter de construção coletiva de propostas para a saúde, reunindo,



Marcelo Cabeleireiro, Leo Santos, o deputado federal e médico Daniel Soranz durante encontro

Mais investimentos

Durante as reuniões, foi destacada a necessidade de ampliar investimentos, melhorar a estrutura de atendimento e valorizar os profissionais da área. A iniciativa também buscou alinhar propostas e consolidar a saúde como um dos principais eixos do debate político na região. Marcelo Cabeleireiro afirmou que a escuta direta dos profissionais é essencial para dar efetividade às políticas públicas.

-A saúde precisa ser prioridade. Hoje, as demandas trazidas pela classe médica mostram que quem vive o dia a dia do segmento sabe exatamente onde estão os problemas. Nosso papel é transformar essa escuta em ação, com propostas que funcionem na prática e cheguem a quem mais precisa, ou seja, o paciente - declarou.

Na mesma linha, Leo Santos ressaltou o papel da articulação política com os setores técnicos.

“Esse encontro mostra a importância de aproximar a política pública de quem vive a realidade todos os dias. A saúde é um tema sensível, que exige responsabilidade e diálogo permanente. O PSD em Barra Mansa está comprometido em construir soluções ouvindo quem entende e quem atende a população”, disse.

Com experiência na área, o médico, deputado federal e ex-secretário de Saúde do Rio, Daniel Soranz defendeu que a construção de políticas públicas passa, necessariamente, pela valorização dos profissionais. “Não existe política pública eficiente sem ouvir os profissionais da saúde. São eles que enfrentam as dificuldades do sistema no dia a dia. O caminho é fortalecer essa escuta e trabalhar para garantir estrutura, investimento e gestão que deem conta da demanda crescente da população”, pontuou. Ele ainda ressaltou que os serviços precisam, de fato, chegar à população. “Os recursos

existem. O que falta é gestão séria e comprometida com resultados”, acrescentou.

Já a vice-prefeita e também secretária de Saúde, Guta Monteiro, destacou que o diálogo amplia a discussão para a realidade local, com foco na integração entre gestão pública e a necessidades da população. “Quando unimos gestores, profissionais e representantes políticos, conseguimos construir caminhos mais concretos e alinhados com a realidade da população. Rio Claro está aberto a esse debate e comprometido em avançar com planejamento e responsabilidade”, afirmou.

As reuniões nos dois municípios evidenciaram um movimento de aproximação entre lideranças políticas e o setor de saúde em um momento em que a área segue pressionada por demandas crescentes e precisa ser adequada a realidade local, com foco em soluções efetivas para os desafios enfrentados.

Propaganda eleitoral no rádio, na televisão e na internet começa em 16 de agosto

A propaganda eleitoral no rádio, na televisão e na internet só começa em 16 de agosto. No entanto, a partir de 5 de julho, aqueles que desejam se candidatar aos cargos em disputa nas Eleições 2026 podem realizar a chamada propaganda intrapartidária. Esse tipo de propaganda é permitido durante as convenções dos partidos políticos e no período de 15 dias que antecede a realização das prévias, conforme dispõe a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.610/2019, que estabelece regras sobre a propaganda eleitoral.

Neste ano, as convenções ocorrem de 20 de julho a 5 de agosto. Nesse período, os partidos políticos e as federações partidárias definem ascoliga-

ções e escolhem os candidatos aos cargos em disputa.

Pré-campanha

A propaganda intrapartidária deve ser destinada exclusivamente àqueles que participam das prévias dos partidos, devendo ser retirada logo após a realização das convenções. O objetivo é que a pré-candidata e o pré-candidato possam indicar o seu nome para uma das vagas em disputa, inclusive com a afixação de faixas e cartazes em locais próximos às convenções.

A legislação (Lei nº 9.504/1997, artigo 36, parágrafo 1º), no entanto, veda a utilização de rádio, TV e outdoor para esse fim, inclusive de propaganda política paga.

Em caso de descumprimen-



TSE divulga mais informações sobre regras eleitorais

to, os responsáveis pela divulgação da propaganda e os respectivos beneficiários podem pagar multa de R\$ 5 mil a R\$ 25 mil ou no valor equivalente ao custo da propaganda.

Partidos e ações

Os partidos políticos podem realizar encontros, seminários ou congressos, em ambiente fechado para tratar da organização do processo eleitoral, da

discussão de políticas públicas, dos planos de governo ou das alianças partidárias para as eleições. Essas atividades podem ser divulgadas pelas legendas.

As agremiações podem ainda realizar as prévias partidárias e a respectiva distribuição de material informativo, divulgar os nomes das filiadas e dos filiados que participarão da disputa e realizar debates entre pré-candidatos.

A divulgação de atos de parlamentares e de debates legislativos também é permitida, desde que não se faça pedido explícito de votos. O mesmo vale para o posicionamento pessoal sobre questões políticas, inclusive em shows, apresentações e performances artísticas, redes sociais, blogs, sites pessoais e aplicativos.